



**MUNICÍPIO DE CADAVAL**  
**Câmara Municipal**  
Gabinete de Apoio à Presidência

**DESPACHO**

**AVALIAÇÃO POR PONDERAÇÃO CURRICULAR- 2010**

Conforme estabelecido na Lei n.º 66-B, de 28/12, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), conjugada com o Decreto Regulamentar n.º 18/2009, a avaliação do desempenho é realizada anualmente.

Conforme o estabelecido n.º 1 do artigo 2º do despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02 e nos termos previstos no art. 43º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12, a ponderação curricular, quando aplicável, é solicitada pelo trabalhador por requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, no início do ano civil imediatamente a seguir ao ano a que respeita, sendo **obrigatoriamente acompanhada do Currículo Profissional do trabalhador**, referente ao ano a avaliar, bem como de outra documentação que o trabalhador considere relevante para apreciação do seu mérito.

Assim, e para os efeitos previstos no artigo 43 da Lei n.º 66-B, de 28/12, foram aprovados, pela Conselho Coordenador de Avaliação, em reunião de 09 de Dezembro de 2010, os critérios de ponderação curricular e a respectiva valoração relativos a 2010, aplicáveis aos trabalhadores desta Câmara Municipal, cujo teor se transcreve na íntegra no presente Despacho.

Deste modo:

A ponderação curricular deve ser requerida no prazo de 10 dias úteis a contar do presente despacho, em requerimento, anexando ao mesmo, cópia de todos os documentos que permitam comprovar a informação apresentada, a remeter ao avaliador;

Proceda-se à publicitação do presente despacho na página da Intranet do Município, bem como por outros meios necessários ao conhecimento de todos os trabalhadores.

Cadaval, 03 de Março de 2011

Por ausência do Presidente de Câmara  
A Vice Presidente

Maria Eugénia Correia de Sousa



## Critérios de Ponderação Curricular - 2010

Considerando a necessidade da uniformização dos critérios a aplicar na realização da ponderação curricular, introduzidos pelo despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02 e nos termos previstos no art. 43º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12;

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 2º do citado despacho normativo a ponderação curricular, quando aplicável, é solicitada pelo trabalhador por requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, no início do ano civil imediatamente a seguir ao ano a que respeita, sendo **obrigatoriamente acompanhada do Currículo Profissional do trabalhador**, referente ao ano a avaliar, bem como de outra documentação que o trabalhador considere relevante para apreciação do seu mérito.

Como tal, propõem-se as seguintes regras para a aplicação da ponderação curricular, bem como as respectivas fichas em anexo:

A expressão da ponderação curricular corresponderá à escala de avaliação qualitativa e quantitativa devendo permitir a aplicação das regras de diferenciação de desempenho legalmente previstas. Cada critério, será avaliado com a pontuação de 1, 3 ou 5, de acordo com os critérios estabelecidos no referido Despacho Normativo, sendo a avaliação final o resultado da média aritmética ponderada das pontuações obtidas em cada um dos elementos ou conjuntos de elementos de apreciação e ponderação, conforme as seguintes Fórmulas Finais:

Carreiras	Ponderação Curricular
Técnico Superior Assistente Técnico Auxiliar Operacional	<b>Fórmula A</b> <b>= 0,10 (HA ou HP) + 0,55 (EP) + 0,20 (VC) + 0,15 (ECD, EFCS, CRIP ou CRIS)</b> <i>Conforme disposto no n.º 3 do artigo 9º do Despacho Normativo n.º 4-A/2010</i>
Quando, e em qualquer das carreiras deva ser atribuída a pontuação 1 aos factores ECD, EFCS, CRIP ou CRIS <i>n.º 1 do artigo 3º do Despacho Normativo n.º 4-A/2010</i>	<b>Fórmula B</b> <b>= 0,10 (HA ou HP) + 0,60 (EP) + 0,20 (VC) + 0,10 (ECD, EFCS ou CRIP ou CRIS)</b> <i>Conforme disposto no n.º 4 do artigo 9º do Despacho Normativo n.º 4-A/2010</i>

Em que:

HA = Habilitações Académicas

HP = Habilitações Profissionais

EP = Experiência Profissional

VC = Valorização Curricular

CD = Cargo Dirigente ou outro de reconhecido interesse público e/ou social

EFCS = Exercício de funções de chefia em Subunidade orgânica

CRIP ou CRIS = Exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou de relevante interesse social.



## 1. Habilitações Académicas e Profissionais (HA ou HP):

### 1.1. HA – Habilitações Académicas – Técnicos Superiores

Neste critério serão consideradas as habilitações académicas legalmente exigíveis à data da integração do trabalhador na respectiva carreira bem como outras habilitações superiores a estas que o trabalhador deter.

Apenas serão consideradas as habilitações académicas superiores às legalmente exigidas, desde que obtidas em áreas técnico-científicas enquadráveis nas atribuições e competências do trabalhador, de acordo com o seguinte:

Técnico Superior	Antiga Carreira Técnica
Habilitação legalmente exigida – 1 ponto	Habilitação legalmente exigida – 1 ponto
Pós graduação – 3 pontos	Licenciatura – 3 pontos
Mestrado – 5 pontos	Mestrado – 5 pontos

### 1.2. HP – Habilitações Profissionais – Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Neste critério serão consideradas as habilitações profissionais legalmente exigíveis à data da integração do trabalhador na respectiva carreira, bem como outras superiores a estas que o trabalhador possa deter, enquadráveis nas atribuições e competências do trabalhador, de acordo com o seguinte:

- Habilitação legalmente exigível à data de entrada do trabalhador na respectiva carreira: 3 pontos
- Habilitação superior à legalmente exigível à data de entrada do trabalhador na respectiva carreira: 5 pontos

## 2. Experiência Profissional (EP):

Neste critério será ponderado e valorizado a experiência no desempenho de funções e actividades, nos termos do artigo 5º do despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02, aqui se incluindo o tempo em exercício de cargos dirigentes ou em exercício de funções de chefia de subunidade orgânicas, de cargos ou funções de relevante interesse público (designados no art.º 7) e de cargos ou funções de relevante interesse social (designados no art.º 8).

A valoração final deste critério será obtida através da seguinte fórmula:

$$EP = (0,50 \text{ EAT} + 0,50 \text{ EOA})$$

Neste critério serão considerados os seguintes sub-critérios:

### 2.1. EAT – Experiência na actividade ou função, dado pelo tempo de antiguidade em:

- ☐ Na Categoria;
- ☐ Cargos dirigentes;
- ☐ Chefias de subunidades orgânicas;
- ☐ Cargos de relevante interesse social elencados no art.º 7.º;
- ☐ Cargos de relevante interesse publico elencados no art.º 8.º.





62

Antiguidade na actividade, função ou categoria – Corresponde ao tempo de serviço efectivo a 31/12 do ano a que respeita a avaliação, sendo o subcritério de acordo com o seguinte:

- Antiguidade  $\leq$  3 anos: 1 ponto
- 3 < Antiguidade  $\leq$  9 anos: 3 pontos
- Antiguidade > 9 anos: 5 pontos

2.2. **EOA - Experiencia em outras Actividades** – Corresponde à avaliação da relevância das funções exercidas na respectiva área de actividade bem como da participação em acções ou projectos com interesse para a carreira/cargo, de acordo com o seguinte:

A experiencia profissional em outras actividades relevantes (EOA) é sempre declarada pelo requerente, com descrição das funções exercidas até 31/12 do ano a que corresponde a avaliação, e da indicação da participação em acções ou projectos de relevante interesse para o cargo ou categoria, devidamente comprovados, sob pena de não serem considerados, pela entidade onde foram exercidos esses cargos/categorias, funções ou actividades.

Nos termos do n.º 3 do art.º 5.º, qualificam-se como acções ou projectos de relevante interesse todos aqueles que envolvam designação e participação de:

- ☐ Grupos de trabalho;
- ☐ Estudos ou projectos;
- ☐ Actividade de formador;
- ☐ Realização de conferências, palestras ou outras actividades de idêntica natureza.

- Reduzida relevância das funções exercidas: 1 ponto
- Média relevância das funções exercidas: 3 pontos
- Elevada relevância das funções exercidas: 5 pontos

### 3. **VC: Valorização Curricular**

#### 3.1. **VA – Valorização Curricular - Técnicos Superiores**

Neste critério é valorizado o volume de horas de formação de, estágios, congressos, seminários ou oficinas de trabalho que sejam de interesse relevante para as funções e realizados nos últimos 5 anos, nestas se incluindo também as frequentadas no exercício de cargos dirigentes ou outros de relevante interesse público e/ou social, nos termos do artigo 6º do despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02.

A valoração final deste critério será obtida através da seguinte fórmula:

$$VC = (0,50 FP + 0,50 VH)$$

Neste critério serão considerados os seguintes sub-critérios:



*Erre*

### **3.1.1. FP – Formação Profissional:**

- Até 75 horas de formação: 1 ponto
- De 75 a 150 horas de formação: 3 pontos
- Mais de 150 horas de formação: 5 pontos

Caso o trabalhador não tenha frequentado o número de horas de formação de pelo menos 75 horas, por razões não imputáveis ao mesmo, será garantida a pontuação mínima de 3 valores a todos os trabalhadores.

### **3.1.2. VH – Valorização Habilitacional:**

De acordo com o estabelecido no n.º 3 do art.º 6.º deverá ainda ser considerada neste factor de valorização curricular, as habilitações académicas superiores às legalmente exigíveis para a carreira, desde que adquiridas nos últimos 5 anos.

- Pós Graduação / Outro curso Nível 5: 1 ponto
- Mestrado: 3 pontos
- Doutoramento: 5 pontos

## **3.2. VA – Valorização Curricular - Assistente Técnico e Assistente Operacional**

Neste critério é valorizado o volume de horas de formação de, estágios, congressos, seminários ou oficinas de trabalho que sejam de interesse relevante para as funções e realizados nos últimos 5 anos, nestas se incluindo também as frequentadas no exercício de cargos dirigentes ou outros de relevante interesse público e/ou social, nos termos do artigo 6º do despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02, de acordo com o seguinte:

- Até 75 horas de formação: 1 ponto
- De 75 a 150 horas de formação: 3 pontos
- Mais de 150 horas de formação: 5 pontos

Caso o trabalhador não tenha frequentado o número de horas de formação de pelo menos 75 horas, por razões não imputáveis ao mesmo, será garantida a pontuação mínima de 3 valores a todos os trabalhadores.

## **4- Cargos Relevantes, de Interesse Público e Interesse Social:**

**CRPS** – Neste critério é valorizado o tempo de exercício em cargo dirigente ou outros cargos e funções de reconhecido interesse público e relevante interesse social, de acordo com os elencados nos artigos 7º e 8º do despacho normativo n.º 4-A/2010, de 08/02.

- 3 anos  $\geq$  n.º anos: 1 ponto
- 3 < n.º anos  $\leq$  9 anos: 3 pontos
- Mais de 9 anos: 5 pontos

Neste item quando seja atribuída pontuação de 1, deve ser aplicada a formula B.



## **5- AValiação FINAL:**

A avaliação de desempenho por ponderação curricular deve respeitar a escala quantitativa e qualitativa prevista na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Fevereiro:

- Desempenho relevante: avaliação final de 4 a 5
- Desempenho adequado: avaliação de 2 a 3,999;
- Desempenho inadequado: avaliação de 1 a 1,999.

Após o valor quantitativo apurado resultante da aplicação das fórmulas finais referidas, deverão os resultados integrar o respectivo grupo profissional de forma a proceder-se à diferenciação dos desempenhos, nos termos definidos no n.º 3 do artigo 43º da lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro (aferição de 25% de avaliações relevantes e destas, a possibilidade de 5% terem nota de Excelente).





MUNICÍPIO DO CADAVAL  
CÂMARA MUNICIPAL  
DIVISÃO DE PLANEAMENTO  
ESTRATÉGICO E RECURSOS HUMANOS

## Ficha de Ponderação Curricular do ano 2010 - Técnico Superior

Ponderação Curricular nos termos do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 08 de Fevereiro e para efeitos previstos no artigo 43º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro. Aprovada em reunião CCA de 09/12/2010

*Handwritten signature*

### Identificação do Trabalhador

Nome:		
Nº de funcionário:	Divisão:	

### 1 - HA - Habilitações Académicas

Técnico Superior		Antigo Pessoal Técnico	
Habilitação legalmente exigida	1	Habilitação legalmente exigida	1
Mestrado	3	Licenciatura	3
Doutoramento	5	Mestrado	5
Resultados sub Critério		Resultados sub Critério	
Resultado do Critério		Resultado do Critério	

### 2 - EP - Experiência Profissional

EAF - Experiência na Actividade ou Função		EOA - Experiência em Outras Actividades	
Antiguidade ≤ 3 anos	1	Reduzida relevância das funções exercidas	1
3 > antiguidade ≥ 9 anos	3	Média relevância das funções exercidas	3
Antiguidade > 9 anos	5	Elevada relevância das funções exercidas	5
Resultados sub Critério		Resultados sub Critério	
Resultado do Critério		Resultado do Critério	

**EP = 0,50 EAT + 0,50 EOA**

### 3 - VC - Valorização Curricular

FP - Formação Profissional		VH - Valorização Habilitacional	
Formação < 75 horas	1	Pós Graduação / Outros cursos Nível 5	1
75 horas ≤ formação < 150 horas	3	Mestrado	3
Formação ≥ 150 horas	5	Doutoramento	5
Resultados sub Critério		Resultados sub Critério	
Resultado do Critério		Resultado do Critério	

**VC = 0,50 FP + 0,50 VH**

### 4 - CR - Cargos Relevantes, de Interesse Público e Interesse Social

EAF - Experiência na Actividade ou Função	
nº anos ≤ 3	1
3 > nº anos ≥ 10	3
nº anos > 10	5
Resultados sub Critério	
Resultado do Critério	

*Nota: Neste item quando seja atribuída pontuação 1, deverá ser aplicada a fórmula final B (não predefinida na fórmula automática)*

### 5 - Avaliação Final

Formula A		Formula B	
AF = 0,10(HA) + 0,55 (EP) + 0,20 (VC) + 0,15(CR)		AF = 0,10(HA) + 0,60 (EP) + 0,20 (VC) + 0,10(CR)	
Avaliação Final		AVALIAÇÃO FINAL	
Qualitativa	Quantitativa	Qualitativa	Quantitativa
Desempenho Inadequado	1 a 1,999	Desempenho Inadequado	0
Desempenho Adequado	2 a 3,999		
Desempenho Relevante	4 a 5		

O Superior Hierárquico,



MUNICÍPIO DO CADAVAL  
CÂMARA MUNICIPAL  
DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E  
RECURSOS HUMANOS

## Ficha de Ponderação Curricular do ano 2010 - Assistente Técnico

Ponderação Curricular nos termos do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 08 de Fevereiro e para efeitos previstos no artigo 43º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro. Aprovada em reunião CCA de 09/12/2010

*Handwritten signature*

Identificação do Trabalhador		
Nome:		
Nº de funcionário:		Divisão:

1 - HP - Habilitações Profissionais		
Habilitação legalmente exigida	pontos	3
Habilitação superior à legalmente Exigida		5
Resultado do Critério		<input type="text"/>

2 - EP - Experiência Profissional			
<b>EAF - Experiência na Actividade ou Função</b>		<b>EOA - Experiência em Outras Actividades</b>	
Antiguidade ≤ 3 anos	pontos	1	Reduzida relevância das funções exercidas
3 > antiguidade ≥ 9 anos		3	Média relevância das funções exercidas
Antiguidade > 9 anos		5	Elevada relevância das funções exercidas
Resultado sub Critério		Resultado sub Critério	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;"> <b>EP= 0,50 EAT+ 0,50 EOA</b> </div>		Resultado do Critério	
		<input type="text" value="0"/>	

3 - VC - Valorização Curricular		
Formação < 75 horas	pontos	1
75 horas ≤ formação < 150 horas		3
Formação ≥ 150 horas		5
Resultado do Critério		<input type="text"/>

4 - CR - Cargos Relevantes, de Interesse Público e Interesse Social		
<b>EAF - Experiência na Actividade ou Função</b>		
nº anos ≤ 3	pontos	1
3 > nº anos ≥ 10		3
nº anos > 10		5
Resultado do Critério		<input type="text"/>
<p><i>Nota: Neste Item quando seja atribuída pontuação 1, deverá ser aplicada a fórmula final B (não predefinida na formula automática)</i></p>		

5 - Avaliação Final			
<b>Formula A</b>		<b>Formula B</b>	
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <b>AF = 0,10(HP)+ 0,55 (EP)+ 0,20 (VC)+ 0,15(CR)</b> </div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <b>AF = 0,10(HP)+ 0,60 (EP)+ 0,20 (VC)+ 0,10(CR)</b> </div>	
<b>Avaliação Final</b>		<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>	
Qualitativa	Quantitativa	Qualitativa	Quantitativa
Desempenho Inadequado	1 a 1,999	Desempenho Inadequado	0
Desempenho Adequado	2 a 3,999		
Desempenho Relevante	4 a 5		

O Superior Hierárquico,





MUNICÍPIO DO CADAVAL  
CÂMARA MUNICIPAL  
DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO  
E RECURSOS HUMANOS

## Ficha de Ponderação Curricular do ano 2010 - Assistente Operacional

Ponderação Curricular nos termos do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 08 de Fevereiro e para efeitos previstos no artigo 43º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro. Aprovada em reunião CCA de 09/12/2010

*Erre*

### Identificação do Trabalhador

Nome:			
Nº de funcionário:		Divisão:	

### 1 - HP - Habilitações Profissionais

Habilitação legalmente exigida  
Habilitação superior à  
legalmente Exigida

pontos

3
5

Resultado do Critério

### 2 - EP - Experiência Profissional

#### EAF - Experiência na Actividade ou Função

Antiguidade ≤ 3 anos

3 > antiguidade ≥ 9 anos

Antiguidade > 9 anos

pontos

1
3
5

Resultado sub Critério

EP= 0,50 EAT+ 0,50 EOA

#### EOA - Experiência em Outras Actividades

Reduzida relevância das funções exercidas

Média relevância das funções exercidas

Elevada relevância das funções exercidas

pontos

1
3
5

Resultado sub Critério

Resultado do Critério

 0

### 3 - VC - Valorização Curricular

Formação < 75 horas

75 horas ≤ formação < 150 horas

Formação ≥ 150 horas

pontos

1
3
5

Resultado do Critério

### 4 - CR - Cargos Relevantes, de Interesse Público e Interesse Social

#### EAT - Experiência na Actividade ou Função

nº anos ≤ 3

3 > nº anos ≥ 10

nº anos > 10

pontos

1
3
5

Resultado do Critério

*Nota: Neste Item quando seja atribuída pontuação 1, deverá ser aplicada a fórmula final B (não predefinida na fórmula automática)*

### 5 - Avaliação Final

#### Formula A

AF = 0,10(HP)+ 0,55 (EP)+ 0,20 (VC)+ 0,15(CR)

#### Avaliação Final

Qualitativa	Quantitativa
Desempenho Inadequado	1 a 1,999
Desempenho Adequado	2 a 3,999
Desempenho Relevante	4 a 5

#### Formula B

AF = 0,10(HP)+ 0,60 (EP)+ 0,20 (VC)+ 0,10(CR)

AVALIAÇÃO FINAL	
Qualitativa	Quantitativa
Desempenho Inadequado	0

O Superior Hierárquico,